

CASCAIS



Encontro Técnico da Rede Temática “Proteção Civil”

Organização dos Serviços Municipais de Proteção Civil- O caso de Cascais

Luís Cecílio Santos

SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL



Missão

“Executar e coordenar a **Política Municipal de Proteção Civil, nomeadamente na prevenção, preparação, resposta e recuperação a acidentes graves e catástrofes, **promovendo a proteção e o socorro das populações, dos bens, do património e do ambiente no concelho de Cascais.**”**

Com a entrada em vigor da **Lei n.º 65/2007, de 12 de Novembro**, é estabelecida uma nova moldura legal de enquadramento institucional e operacional no âmbito da Proteção Civil municipal.

A presente lei define o enquadramento institucional e operacional da Proteção Civil no âmbito municipal e estabelece a organização dos **Serviços Municipais de Proteção Civil (SMPC)**

Cabe aos **SMPC** desenvolver atividades de planeamento de operações, prevenção, segurança e informação pública, tendentes a prevenir riscos coletivos inerentes à situação de acidentes graves, catástrofes ou calamidade, de origem natural e/ou tecnológica, de atenuar os seus efeitos e proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo, quando estas ocorram.

Compete, também, ao **SMPC** assegurar o funcionamento de todos os organismos municipais de Proteção civil, bem como centralizar, tratar e divulgar toda a informação recebida relativa à Proteção civil.

Artigo 35º

Presidente da câmara municipal

1 — Compete ao presidente da câmara municipal, no exercício de funções de responsável municipal da política de proteção civil, desencadear, na iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe, as ações de proteção civil de prevenção, socorro, assistência e reabilitação adequadas em cada caso.

2 — O presidente da câmara municipal é apoiado pelo serviço municipal de proteção civil e pelos restantes agentes de proteção civil de âmbito municipal.

Artigo 40º

Comissões municipais de proteção civil

- 1 — Em cada município existe uma comissão de proteção civil.
- 2 — As competências das comissões municipais são as previstas para as comissões distritais adequadas à realidade e dimensão do município.

Artigo 41º

Composição das comissões municipais

Integram a comissão municipal de proteção civil:

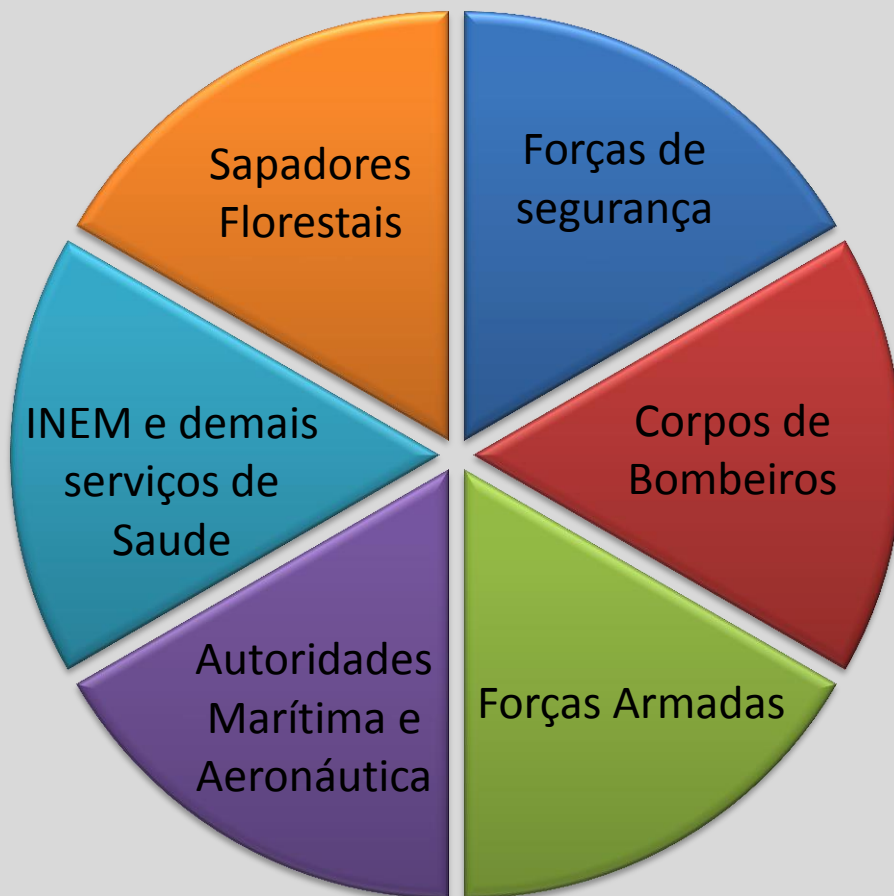
- a) O presidente da câmara municipal, como responsável municipal da política de proteção civil, que preside;
- b) O comandante operacional municipal;
- c) Um elemento do comando de cada corpo de bombeiros existente no município;
- d) Um elemento de cada uma das forças de segurança presentes no município;
- e) A autoridade de saúde do município;
- f) O dirigente máximo da unidade de saúde local ou o diretor do centro de saúde e o diretor do hospital da área de influência do município, designados pelo diretor-geral da Saúde;
- g) Um representante dos serviços de segurança social e solidariedade;
- h) Representantes de outras entidades e serviços, implantados no município, cujas atividades e áreas funcionais possam, de acordo com os riscos existentes e as características da região, contribuir para as ações de proteção civil.

Artigo 13.º

Comandante operacional municipal

- 1 - Em cada município há um comandante operacional municipal (COM).
- 2 - O COM depende hierárquica e funcionalmente do presidente da câmara municipal, a quem compete a sua nomeação.
- 3 - O COM atua exclusivamente no âmbito territorial do respetivo município.
- 4 - O COM é nomeado de entre o universo de recrutamento que a lei define para os comandantes operacionais distritais.
- 5 - Nos municípios com corpos de bombeiros profissionais ou mistos criados pelas respectivas câmaras municipais, o comandante desse corpo é, por inerência, o COM.

Agentes de Proteção Civil



Agentes com especial dever de colaboração

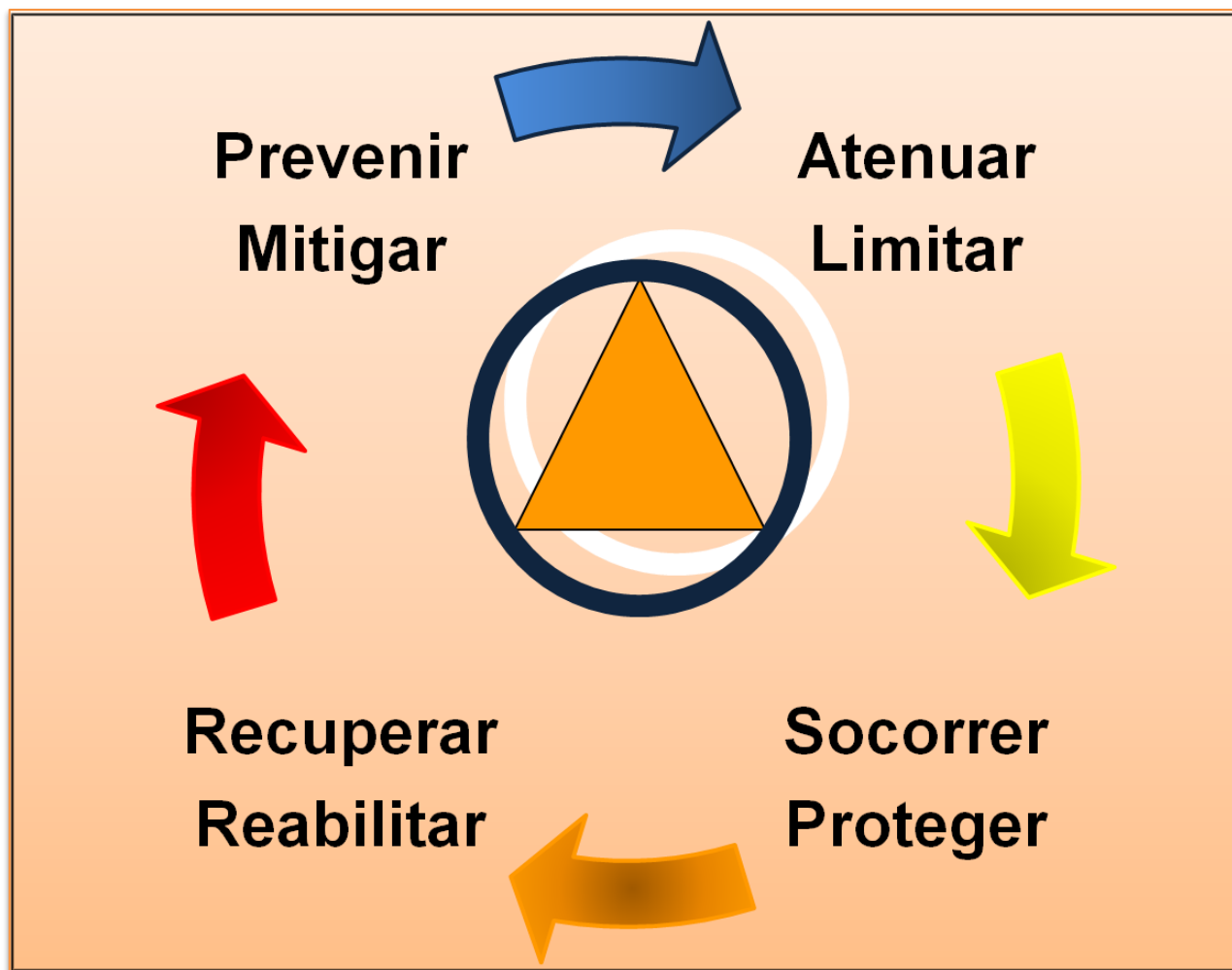
- Serviços de segurança
- O Instituto de Medicina Legal
- Instituições de Segurança Social
- Organismos responsáveis pelas:
 - Florestas
 - Conservação da natureza
 - Indústria e energia
 - Transportes e comunicações
 - Recursos hídricos e ambiente
- Instituições com fins de socorro e de solidariedade
- Serviços de segurança e socorro privativos

Agentes com especial dever de colaboração

INSTITUIÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS

- Instituto Português do Mar e da Atmosfera
- Laboratório Nacional de Engenharia Civil
- Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial
- Instituto Geológico e Mineiro
- Agência Portuguesa do Ambiente
- Instituto da Água
- Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade

ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA



SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

Divisão Prevenção e Sensibilização

Informação Pública

Sensibilização Escolas,
Lares, Centros de Dia,
Juntas de Freguesia

Apoio às vistorias dos
eventos

Regulamento de
Segurança Contra
Incêndios em Edifícios

Gabinete Planeamento e Operações

Apoio à Emergência

Levantamento dos
riscos

Planeamento de
emergência

Levantamento dos
meios e recursos

Gabinete Técnico Florestal

Comissão Municipal
da Defesa da Floresta

Defesa da Floresta
Contra Incêndios

Sapadores Florestais

1ª Intervenção,
Vigilância Apoio ao
Rescaldo

Divisão de Prevenção e Sensibilização

Ações de sensibilização e exercícios de evacuação



Divisão de Prevenção e Sensibilização

Ações de sensibilização e exercícios de evacuação



Divisão de Prevenção e Sensibilização

Ações de sensibilização e exercícios de evacuação



Divisão de Prevenção e Sensibilização



Divisão de Prevenção e Sensibilização

Manual de Medidas de Autoproteção e Passaporte da Segurança



Divisão de Prevenção e Sensibilização

Formação de agentes informais (Marés Vivas)- Instabilidade de arribas



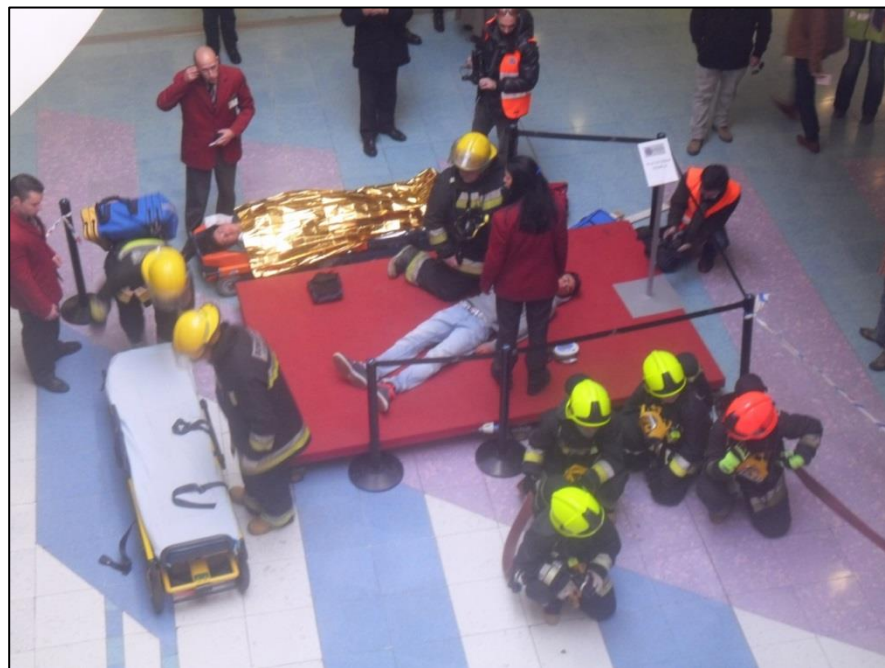
Divisão de Prevenção e Sensibilização

Semana da Proteção Civil



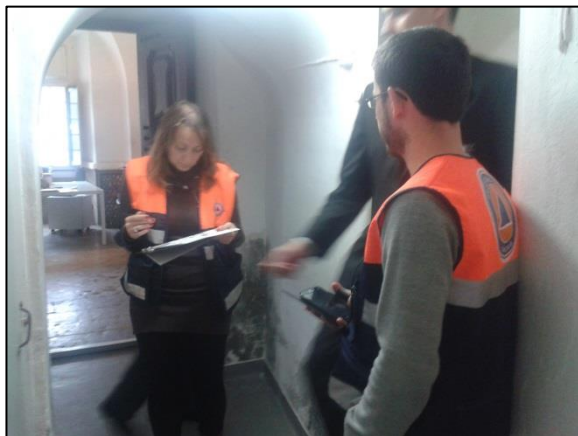
Divisão de Prevenção e Sensibilização

Semana da Proteção Civil



Divisão de Prevenção e Sensibilização

Segurança Contra Incêndios em Edifícios



Divisão de Prevenção e Sensibilização

Segurança Contra Incêndios em Edifícios- Ação de formação a funcionários da Câmara Municipal de Cascais “Utilização de meios de 1ª intervenção”



Divisão de Prevenção e Sensibilização

ONU-EIRD - Programa Cidades Resilientes



Making Cities Resilient: My City is Getting Ready

UNISDR
The United Nations Office for Disaster Risk Reduction

HOME | ABOUT | **RISK UP** | CITIES | TOOLKIT | CHAMPIONS | PARTNERS | NEWS & EVENTS

HOME » PARTICIPATING LOCAL GOVERNMENTS » CITY PROFILE OF CASCAIS

Local Government Profile

Cascais, Portugal



Video clip
<http://www.un-cascais.pt/>

Size
97.45 km²

Population
206.470

Hazard Types
Earthquake, Heat Wave, Storm Surge, Tsunami, Wild Fire

Name of Community Leader
Carlos Carneiro

Hazard and vulnerability profile

À pedido do Serviço Municipal de Protecção Civil local, a Câmara Municipal de Cascais, nomeadamente na prevenção, preparação, resposta e recuperação a acidentes graves, e catástrofes, promoveu a protecção e o apoio da população, dos bens, do património e do ambiente no concelho de Cascais.

Disaster Risk Reduction Activities

Análise dos riscos
Planeamento
Ações de sensibilização
Simulacros
Medidas de mitigação

Disclaimer

The documents have been posted as received. The designations employed do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the Secretariat of the United Nations concerning the legal status of any country, territory or area, or of its authorities.

Campaign Events

18 Dec 2013	Lebanese local government progress in disaster risk reduction and consultations on...	Lebanon (Beirut)
27 Nov 2013	Atelier de travail sur la réduction des risques de catastrophes en...	Tunisia (Tunis)
21 Nov 2013	Chacao Resiliente: gobierno local, ciudadanos y empresas como protagonistas de la...	Venezuela, Bolivarian (Step up (Ulaçao))

Download

"Resilient Cities The only certainty as for the future is that it is increasingly uncertain. In Cascais, a coastal town, we have a clear perception that by being a sensitive area, like all coastal areas are, the world brings us changes and dramatic challenges on demographic, economic, technological and environmental levels. Therefore, in Cascais in we've started to get ready for these challenges. By knowing that all the problems are linked today, we've established a resilient strategy where, among others measures, we count on the action of traditional agents of security and civil protection and university studies and evaluations. To Cascais, resilience also depends on several factors, and we know that our territory will be able to resist with an efficient land planning policy, by protecting our environmental heritage and by creating democratic chances for social development. Last, but not least, increasing citizen's involvement in the public administration, praising a regime of true Local Participative Democracy. A resilient territory depends on reinforcing people's ability to intervene in difficult situations. If the world is an unexpected place, only together we will be able to face the upcoming challenges. By becoming resilient, we are certain to ensure security, well-being and life quality to our communities."

Carlos Carneiro

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/cities/view/1420>

**Obrigado pela vossa
atenção**

